



GLOBAL TASK FORCE ON
CHOLERA CONTROL

Recomendações do GTFCC

MÓDULO 3: TESTES DE DIAGNÓSTICO RÁPIDO DA CÓLERA (TDR)

V1.1 outubro de 2025





Objetivos da aprendizagem

- Compreender o que são TDR

- Explicar quando e porquê se deve usar TDR para a cólera

- Compreender as limitações dos TDR da cólera

- Conhecer o procedimento para realizar TDR para a cólera

- Ler os resultados dos TDR

- Solucionar problemas dos TDR (procedimento e resultados)

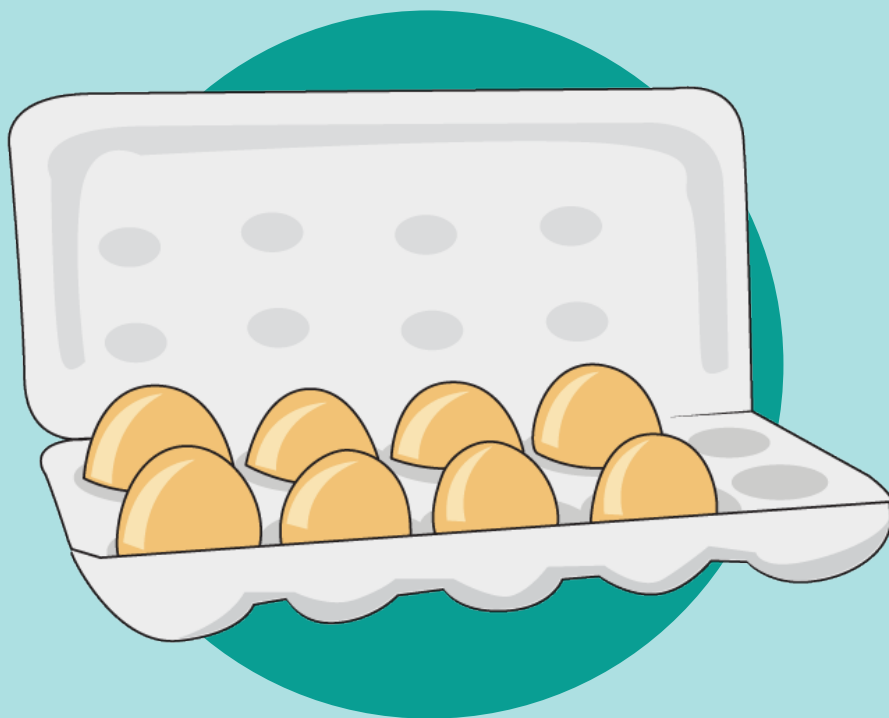
Módulos anteriores sugeridos: Módulo 1 Introdução à cólera e testes da cólera



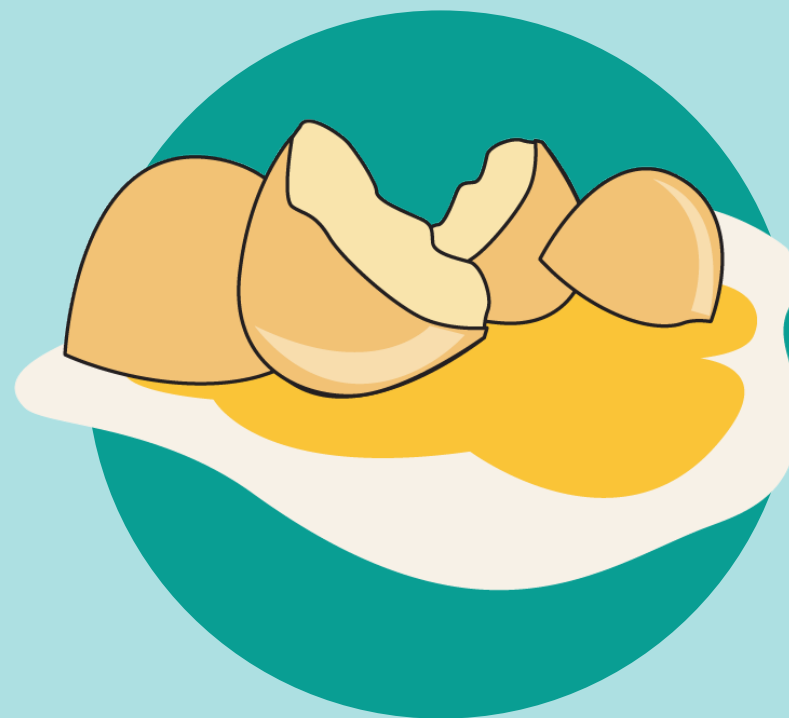
Esboço

- 1 TDR: o quê, porquê, quando
- 2 Segurança
- 3 Procedimento
- 4 Leitura dos resultados
- 5 Relatórios
- 6 Avaliação de fim de módulo

“ O resultado de qualquer exame laboratorial é tão bom quanto a amostra recebida no laboratório,”



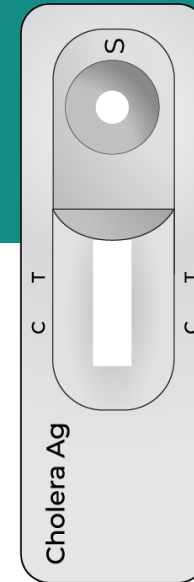
Amostra boa



Amostra má



O QUÊ • PORQUÊ • QUANDO | TDR -



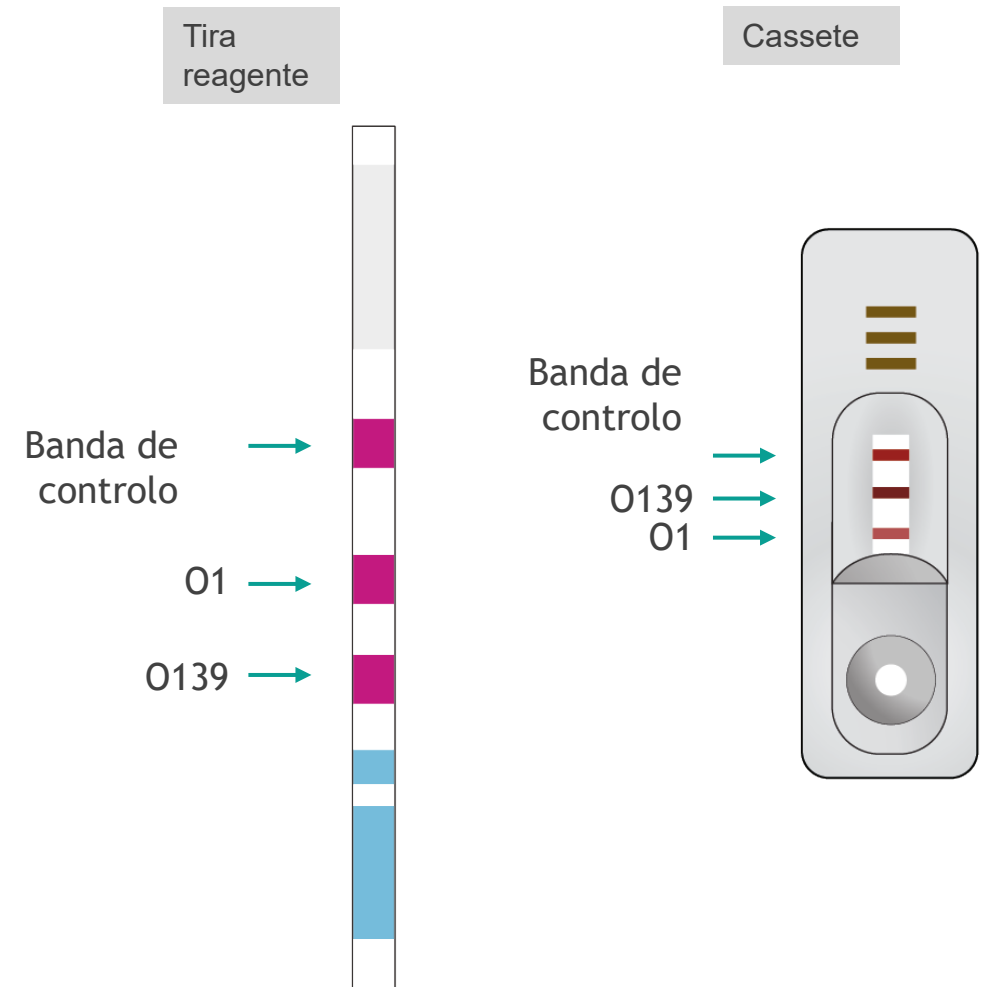
O que são TDR?

Conceito: *Ensaio imunocromatográfico de fluxo lateral*

- Detecção rápida do antígeno O1 ou dos antígenos O1 e O139 (<30min)
- Detecção direta em amostras de fezes
- Não requerem instalações laboratoriais complexas

Embalagem:

- Cassete
- Tira reagente
(tal como os testes da COVID ou os testes de gravidez caseiros)
- Embalados em kits contendo todos os reagentes necessários



Produtos disponíveis

Existe uma grande variedade de marcas de TDR disponíveis comercialmente com diferentes níveis de precisão ou desempenho, tornando muitas delas menos apropriadas para utilização.

Até à data, nenhuma delas foi pré-qualificada pela OMS.

A OMS
recomenda e
distribui:



Crystal VC Ag O1/O139
(Kit com 10 testes)



Bioline Cholera Ag O1/O139
(Kit com 20 testes)



Porquê usar TDR?

- ▶ Utilizável à cabeceira do doente (necessita de colheita de amostra de fezes)
- ▶ Rápido: resultados em < 30 minutos
- ▶ Preço acessível
- ▶ Fácil de usar
- ▶ Não exige armazenamento nem transporte da amostra



Porquê usar TDR?

- Os TDR são usados:
 - No contexto da **ausência de um surto provável ou confirmado**, para acelerar a detecção de uma **suspeita de surto de cólera** ou um **provável surto de cólera**.
 - Para monitorizar um **surto provável ou confirmado (transmissão comunitária)**.
- A estratégia para atingir cada um destes objetivos está descrita nas recomendações do GTFCC para **Vigilância em Saúde Pública para a Cólera**.



Resumo

	Sem surto	Com surto
1 Tratar o doente	Tratar todos, protocolos de reidratação (ATB)	
2 Identificar um caso suspeito de cólera	≥ 2 anos, com DAA e desidratação grave, ou morto por DAA	Qualquer idade com DAA ou morto por DAA
3 Testar para a cólera	TDR em todos os casos suspeitos Colher e enviar amostras de todos os TDR+ para o laboratório	TDR nos primeiros 3 casos suspeitos do dia Colher e enviar 3 amostras TDR+ por semana da zona para o laboratório
4 Documentar e notificar	Registe imediatamente Comunique diariamente todos os resultados do TDR	Registe imediatamente Notificação semanal

Amostras para TDR

Os TDR devem ser realizados idealmente em amostras de fezes frescas **dentro de 2 horas após a colheita** em um paciente que esteja **doente há menos de 4 dias** e que **não tenha tomado antibióticos**.

Amostras de fezes **apropriadas** para testagem direta por TDR :

- Amostras líquidas
- Amostras semi-sólidas ou moles, viscosas, mucóides

Amostras de fezes **apropriadas** para testagem direta por TDR:

- Fezes conservadas em meio de transporte Cary-Blair
- Esfregaços retais

Nota: estas amostras requerem etapas adicionais (por exemplo, enriquecimento) em laboratório.

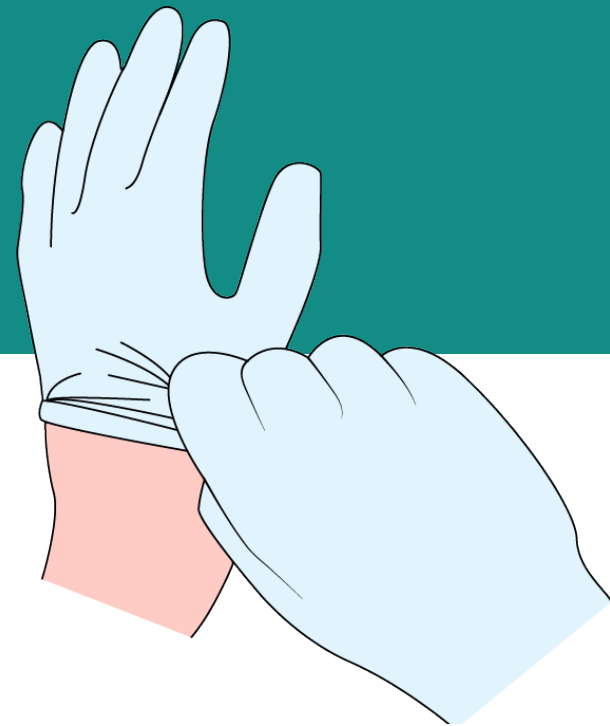


Limitações dos TDR

- Os TDR da cólera **não substituem a cultura de fezes nem qualquer teste molecular** para confirmar a cólera ou para confirmar um surto de cólera.
- Os TDR da cólera **não podem ser utilizados para diagnóstico de casos individuais de cólera.**
- Os resultados dos TDR de cólera **não devem influenciar a gestão de casos.**
- Os TDR da cólera **não detetam a toxina da cólera.**
- Os TDR da cólera **não fornecem dados de suscetibilidade antimicrobiana.**



SEGURANÇA



Práticas
básicas de
higiene

Segurança em primeiro lugar

Proteja-se a si próprio, os seus doentes e a sua comunidade.



Se tiver cortes ou escoriações na pele das mãos, cubra-as com um penso adesivo.



Use luvas ao colher e manusear amostras de fezes.



Retire as luvas e lave as mãos após ter concluído qualquer tarefa que envolva o manuseamento de amostras de fezes.

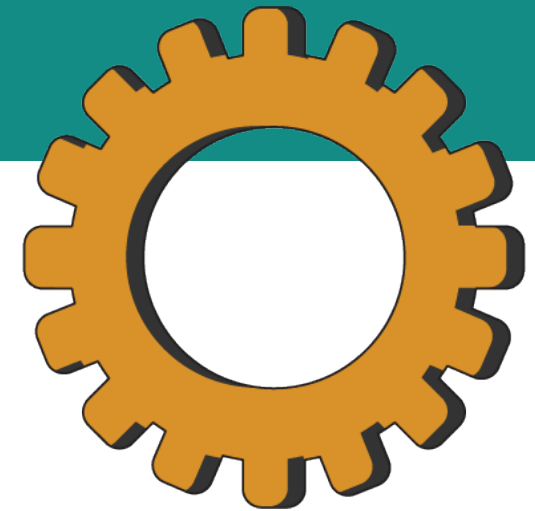


Siga os procedimentos adequados de eliminação de resíduos.

Também pode proteger as suas roupas usando um uniforme ou uma bata de laboratório.



PROCEDIMENTO





Considerações antes da testagem

- **Considere a estratégia de teste atualmente aplicada na sua zona** (definição de caso suspeito, estratégia, quem e quando testar).
- **Verifique as datas de validade** dos TDR disponíveis.
- **Verifique as condições de armazenamento adequadas dos TDR**, de acordo com as instruções do fabricante.
- **Leia as instruções de utilização do fabricante.**
- **Deixe que todos os componentes do kit e as amostras atinjam uma temperatura de 15 °C a 30 °C antes do teste.**
- **O procedimento pode variar e incluir uma etapa de enriquecimento da amostra em Água Peptonada Alcalina (APA).**

Suprimentos e materiais

Os TDR devem ser realizados numa superfície estável que possa ser facilmente limpa.

Luvas e uniforme/bata
Papeleira ou saco para resíduos perigosos
Papel de seda
Kit de teste
Cronómetro
Registo/formulários
Marcador/caneta





SOP

Crystal[®] VC 01/O139, Arkray

Método de tira reagente

1

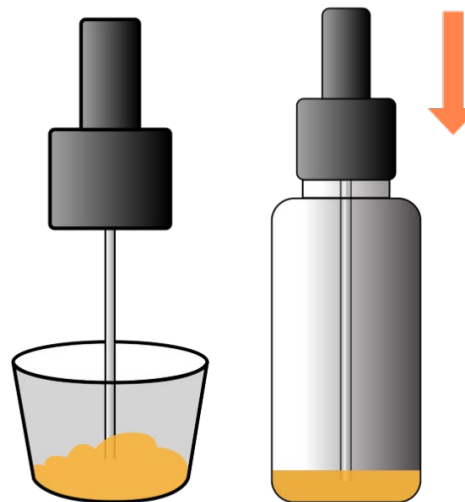
Identifique o frasco de processamento da amostra com o identificador do paciente e abra a tampa.



Frasco de processamento da amostra

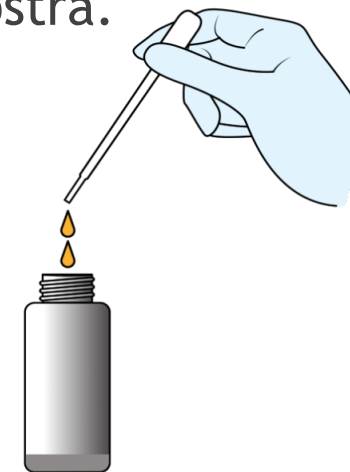
2

Amostras fecais semi-sólidas: recolher uma pequena quantidade de fezes utilizando a vareta de colheita e transferir para o frasco de processamento de amostras.



or

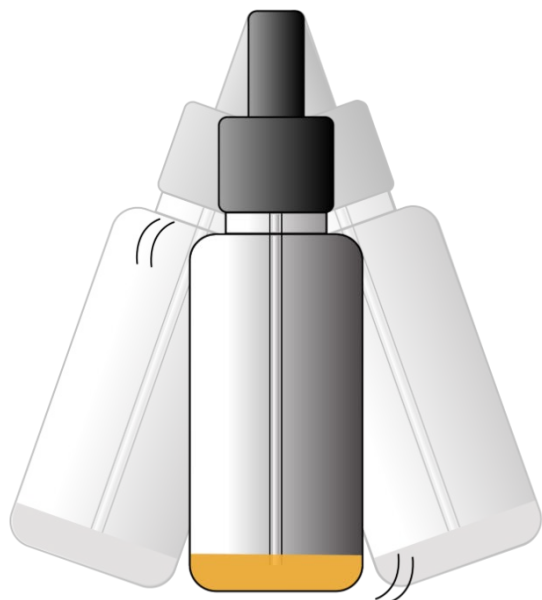
Amostras fecais líquidas: recolher a amostra líquida utilizando o conta-gotas e transferir 2 gotas para o frasco de processamento da amostra.



Descarte o conta-gotas num recipiente para objetos cortantes ou num saco de plástico com forro duplo rotulado como “risco biológico”, após adicionar a amostra.

3

Feche bem o frasco de processamento da amostra e agite para misturar o conteúdo.



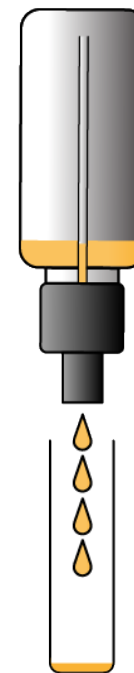
4

Retire a tampa transparente e parta a ponta azul do frasco (aponte para fora e cubra com um lenço de papel para evitar salpicos).

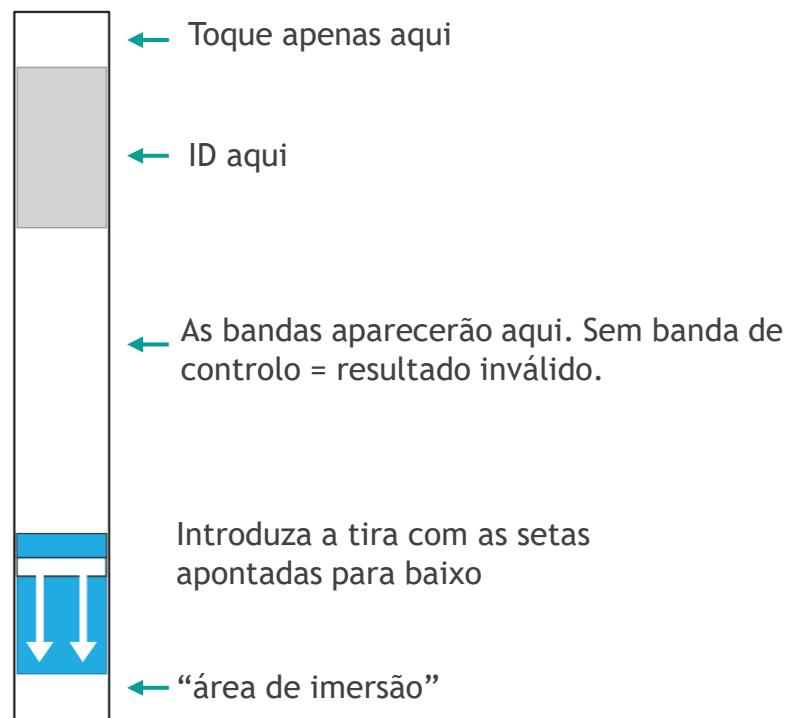


5

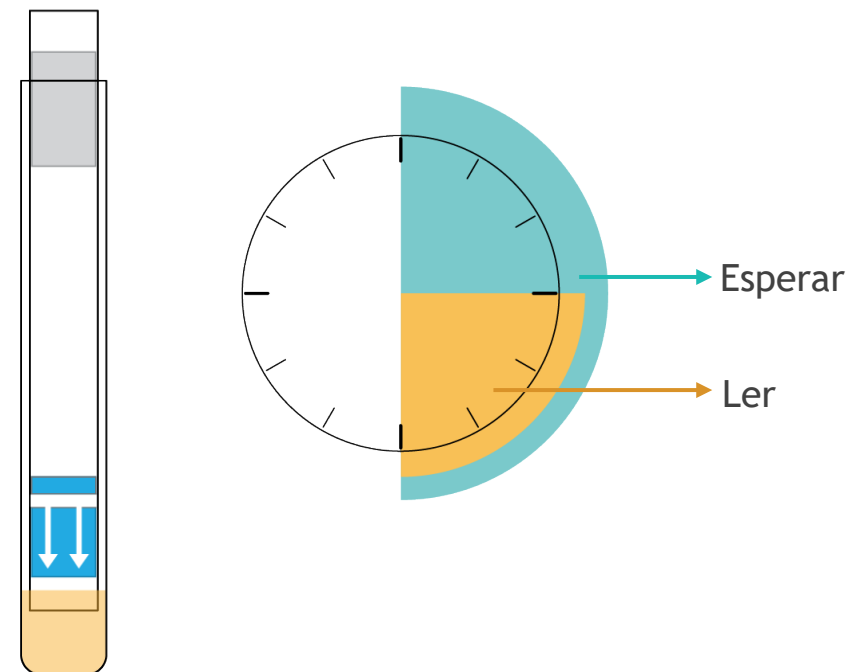
Verta 4 gotas da amostra processada num tubo de ensaio de 5 ml devidamente rotulado.



Abra cuidadosamente a embalagem de teste. Descarte, se estiver danificada ou se o dessecante estiver ausente ou com coloração alterada. Escreva a identificação do doente na tira.



Coloque a tira no tubo de ensaio com as setas viradas para baixo. Confirme se a extremidade da tira está na amostra processada, mas as setas não estão submersas.





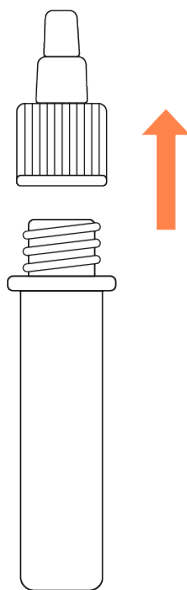
SOP

Bioline™ Cholera Ag 01/O139, Abbott

Método da cassette

1

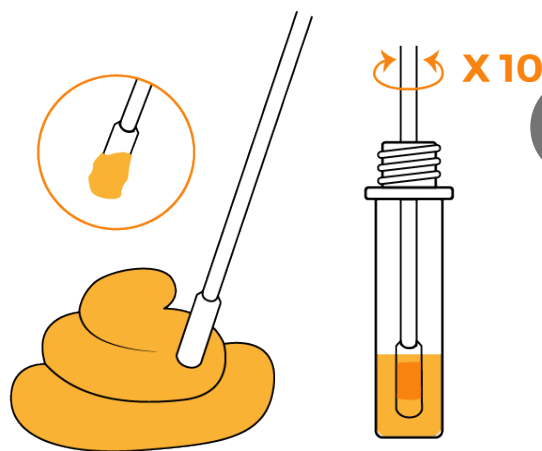
Rotule o tubo de colheita da amostra com a identificação do doente e abra a tampa.



Tubo de colheita de amostras

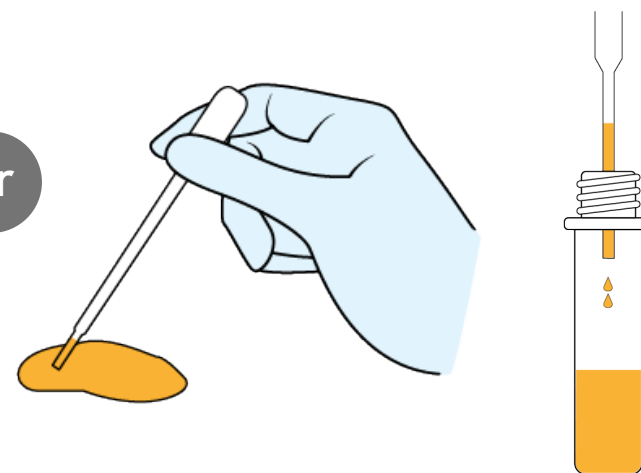
2

Amostras fecais semi-sólidas: Recolha uma quantidade suficiente de amostra utilizando o cotonete de colheita. Insira o cotonete no tubo de colheita e rode-o, pelo menos, 10 vezes.



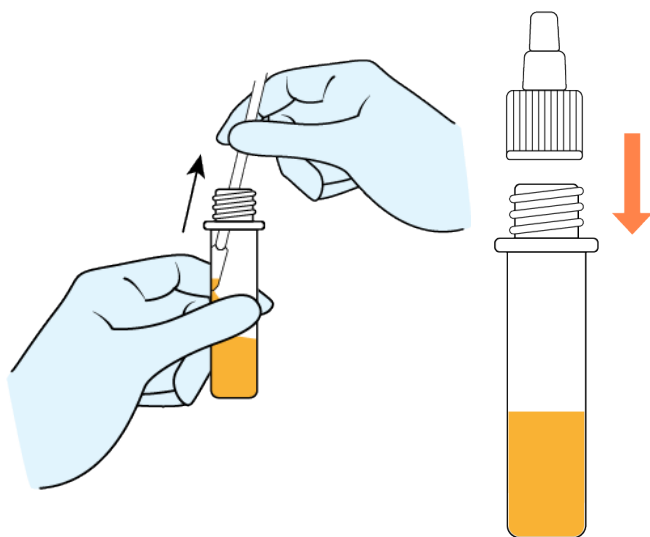
or

Amostras fecais líquidas: Aspire a amostra líquida até à linha de enchimento utilizando o conta-gotas e transfira para o tubo de recolha de amostras.



Amostras fecais semi-sólidas:

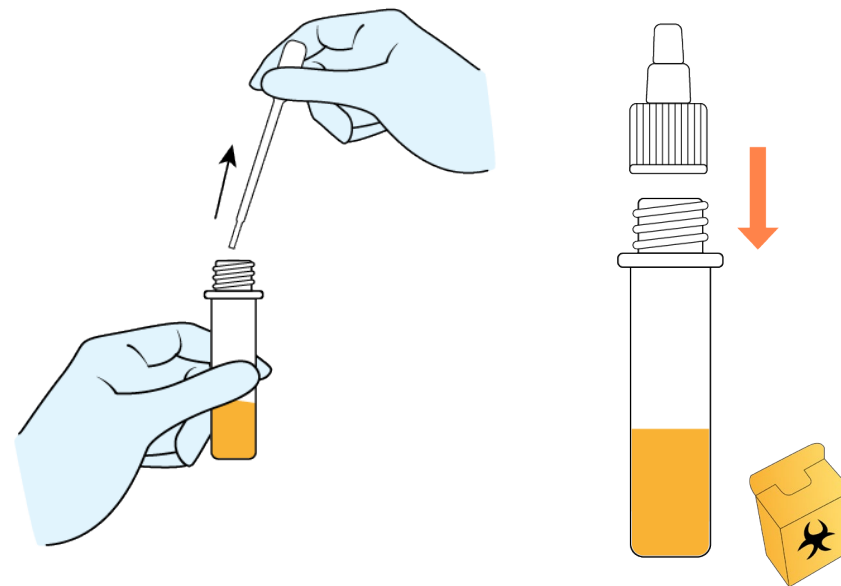
Retire o cotonete, pressionando-o contra a parede do tubo. Volte a colocar a tampa do filtro no tubo de colheita da amostra.



or

Amostras fecais líquidas:

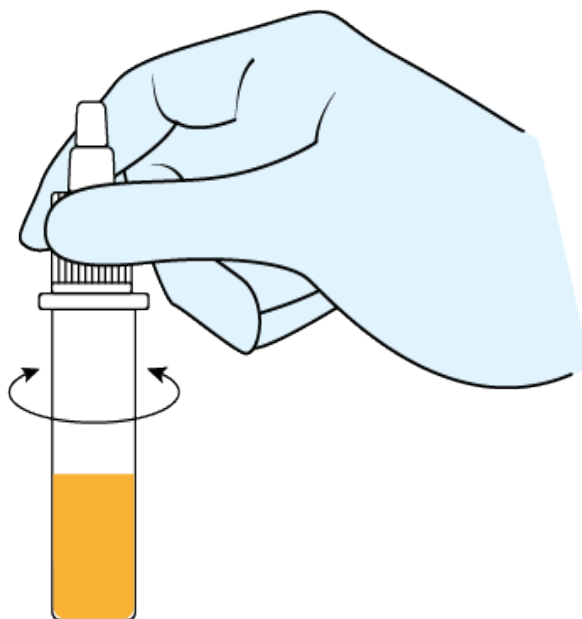
Descarte o conta-gotas. Volte a colocar a tampa do filtro no tubo de colheita da amostra.



Descarte o cotonete ou o conta-gotas no recipiente para objetos cortantes ou no saco de plástico com forro duplo rotulado como “risco biológico”, após a adição da amostra.

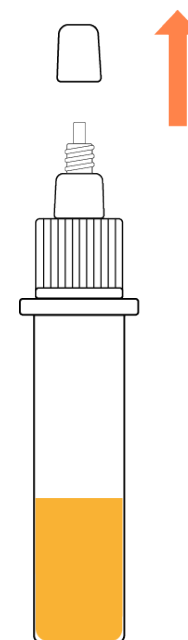
4

Agite bem o tubo para garantir a mistura adequada da amostra fecal com o tampão de extração.



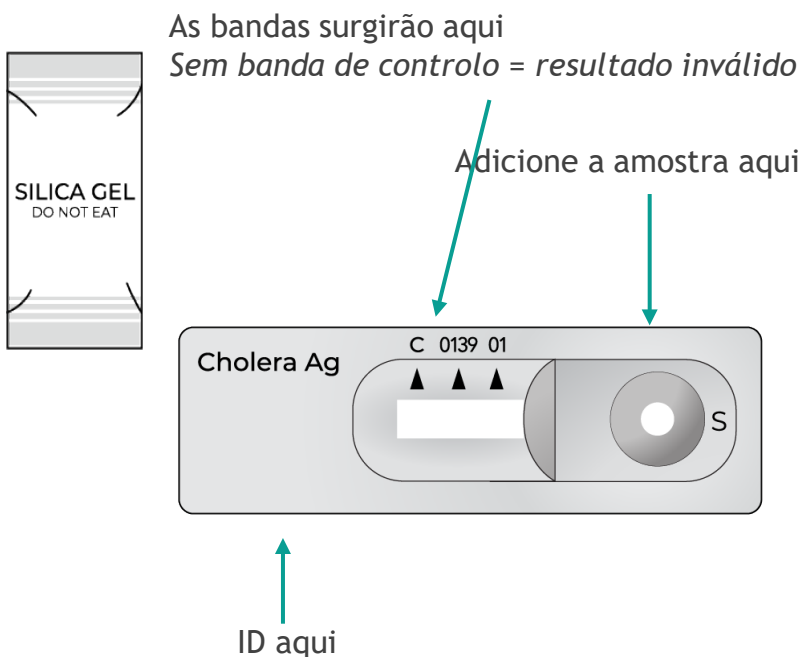
5

Desaperte a tampa do bocal do tubo de colheita da amostra.

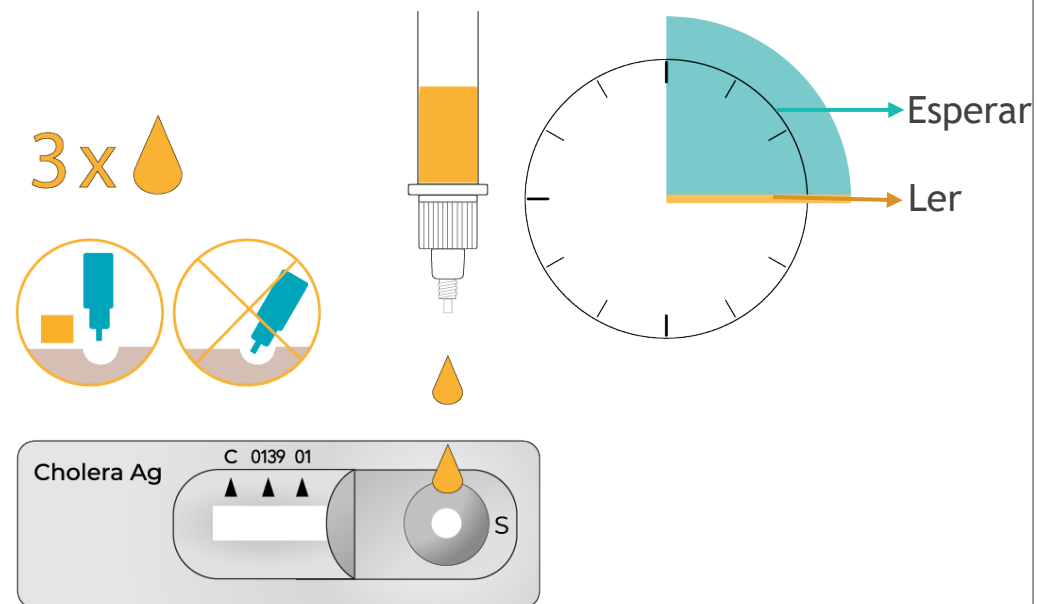


Abra cuidadosamente a embalagem do teste. Se estiver danificada, ou se o dessecante estiver em falta ou tiver mudado de cor, descarte-a e utilize outro teste.

Escreva a ID do paciente na cassete.



Segure o tubo da colheita na vertical e verta 3 gotas no poço de amostra “S”





Solução de problemas do procedimento



TDR não armazenados de acordo com as recomendações do fabricante ou fora de prazo.



Os fabricantes podem ter alterado o procedimento.



Demasiada ou pouca quantidade da amostra utilizada.



Conteúdo do kit não verificado, antes de realizar o teste.

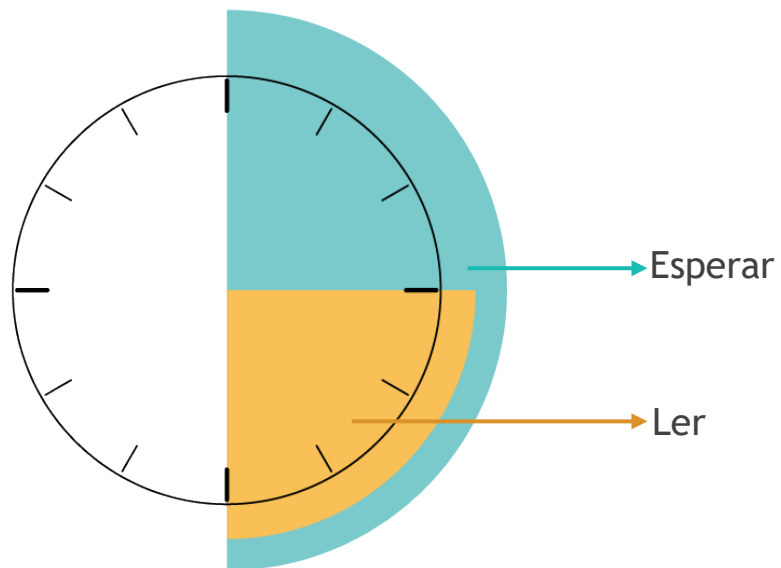


LEITURA DOS
RESULTADOS

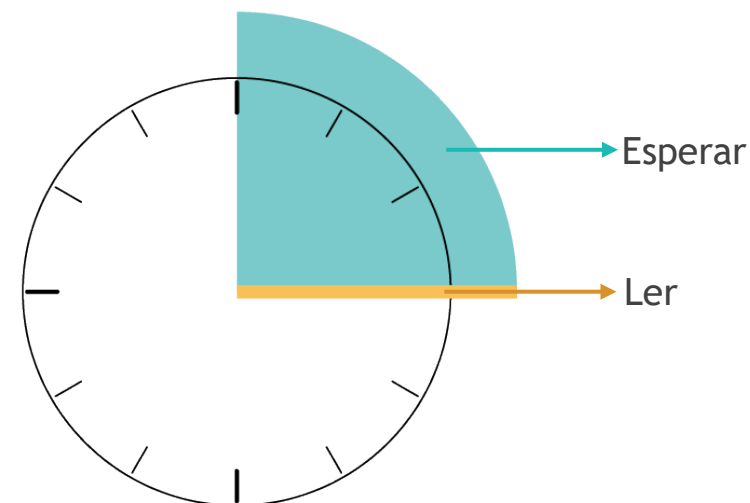


Esperar para ler os resultados

Tira reagente: Aguarde 15 a 30 minutos, segure o tubo de ensaio e levante a tira para poder ler as bandas, mas não retire a parte inferior da tira do tubo para evitar fazer sujeidade.



Cassete: Aguarde 15 minutos e leia os resultados de imediato. Não leia após 15 minutos.



Utilize um cronômetro de laboratório ou o cronômetro do seu telefone para obter o tempo de leitura correto.

Resultados: Reativo / não reativo

Reativo

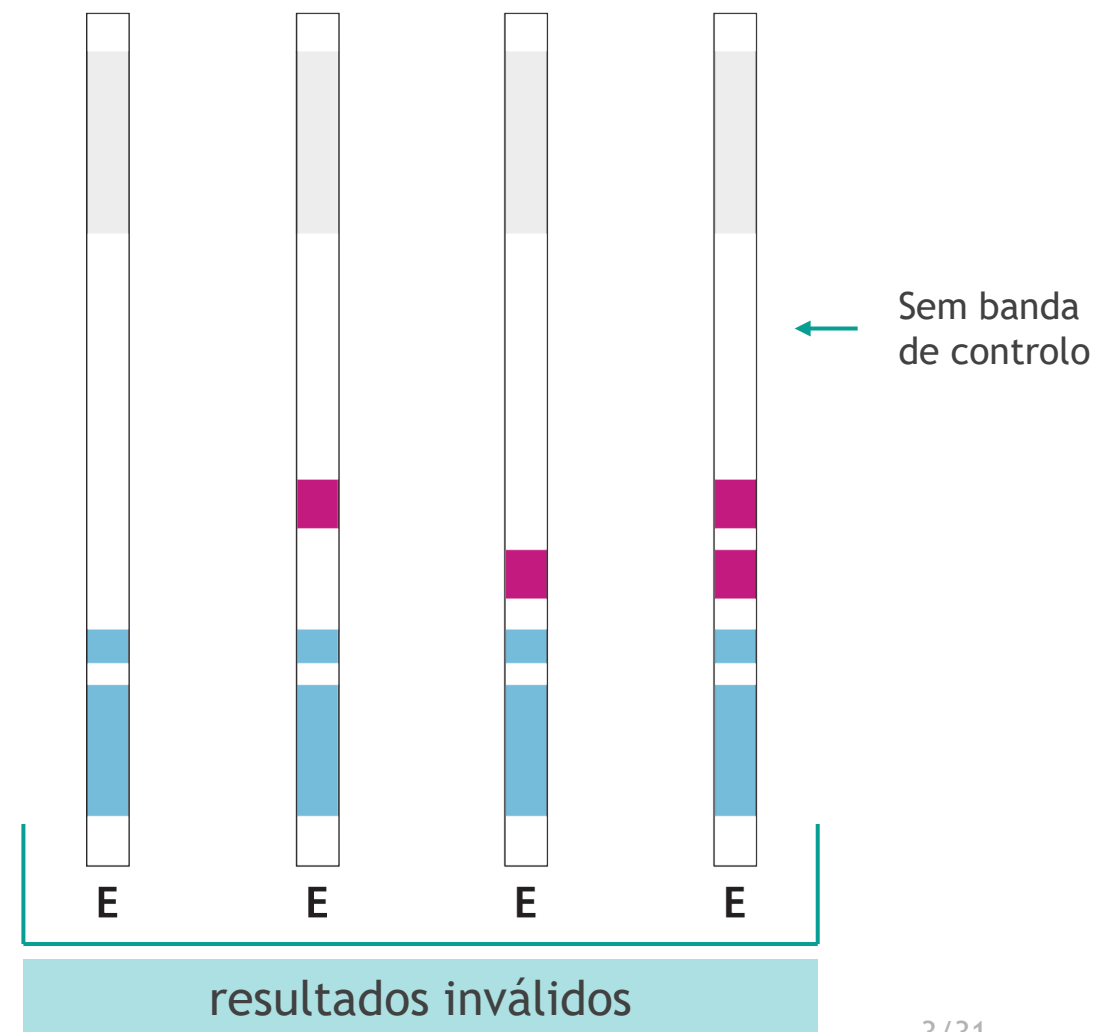
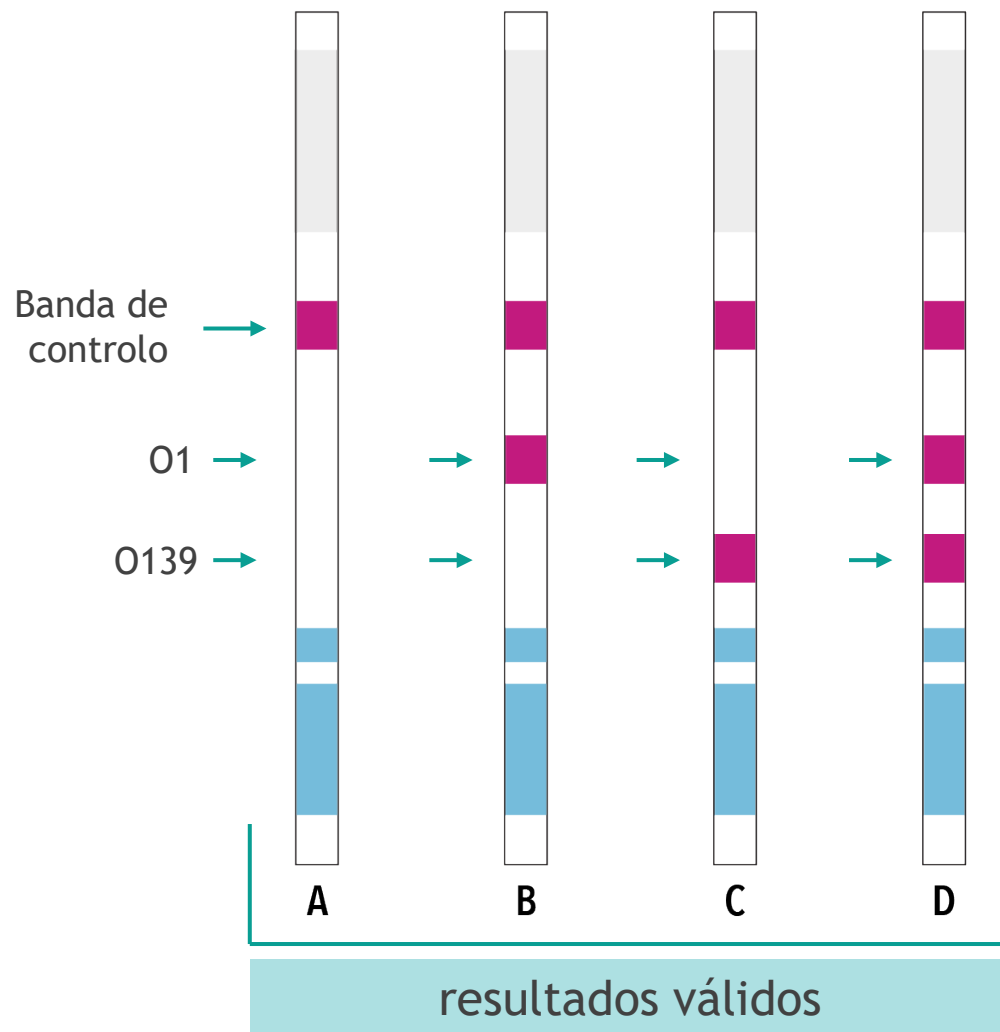
- A amostra reagiu com as linhas de teste.
- É vista uma linha na área de teste para VC O1 ou VC O139.
- Indica uma elevada probabilidade de infecção por cólera, mas não é confirmatório.
- "Positivo" está reservado para casos confirmados após testes laboratoriais.

Não reativo

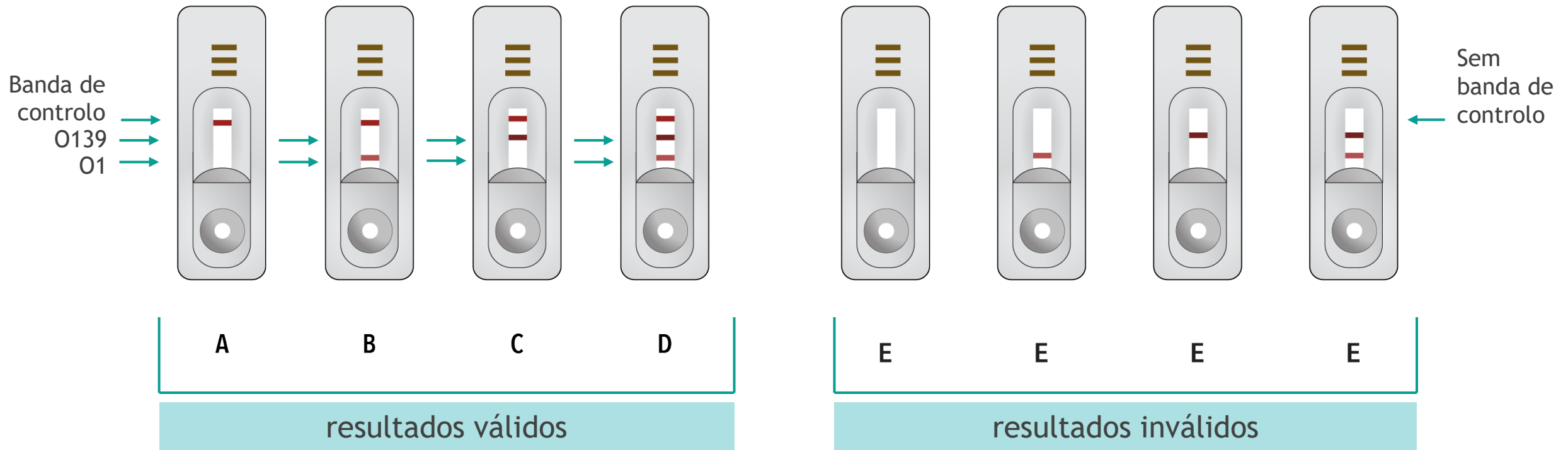
- A amostra não reage com as linhas de teste
- Nenhuma linha é vista na área de teste
- Não descarta completamente a cólera
- "Negativo" pode implicar certeza, que o TDR não pode fornecer

Uma terminologia clara garante uma gestão adequada dos casos e a ação da saúde pública.

Resultados: tiras reagentes



Resultados: Cassete





Principais recomendações para a leitura dos resultados



Cada kit de teste TDR, mesmo sendo do mesmo fabricante, pode apresentar posições diferentes para as bandas/linhas de teste e controlo no teste. Consulte as instruções fornecidas com o TDR específico em utilização para obter instruções de leitura corretas.



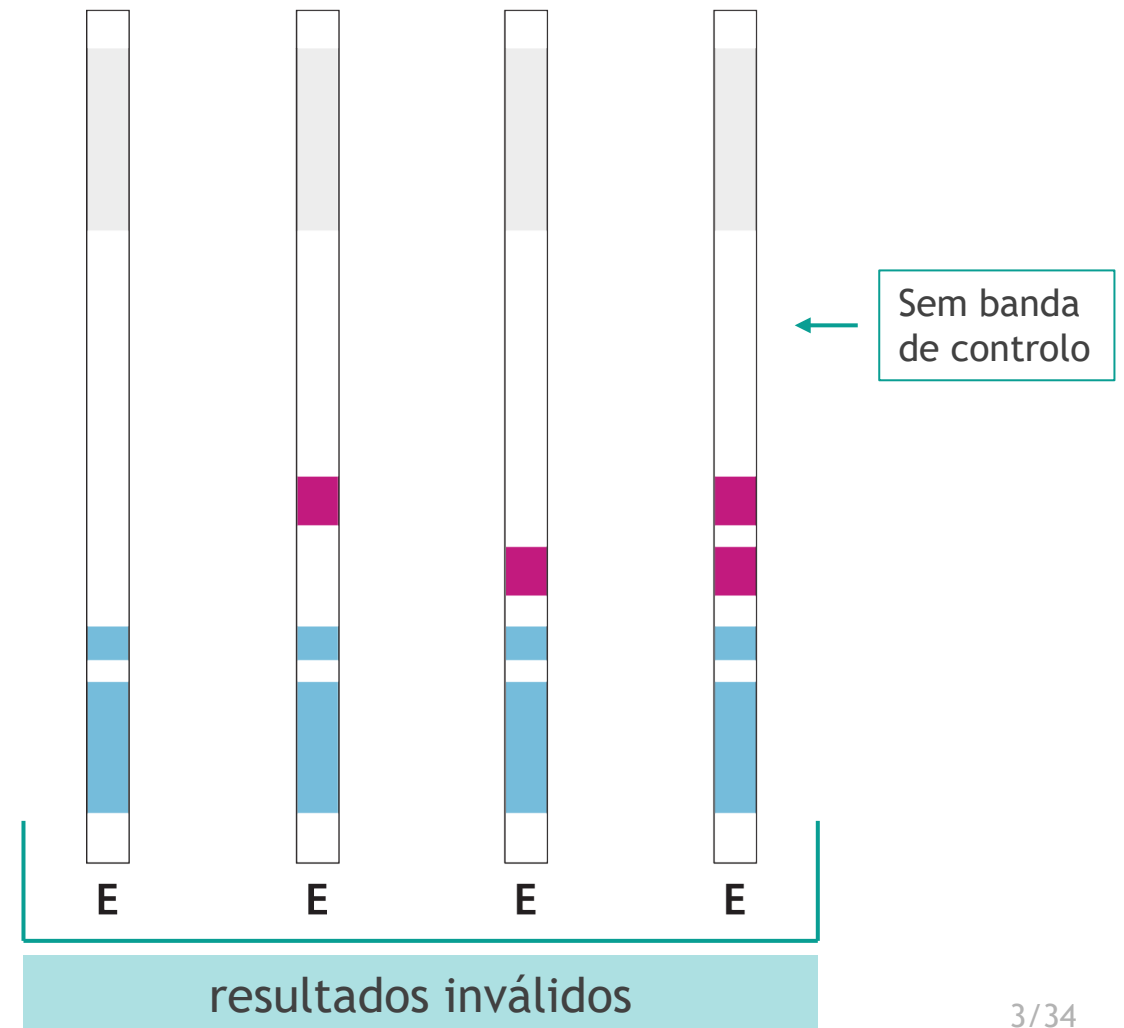
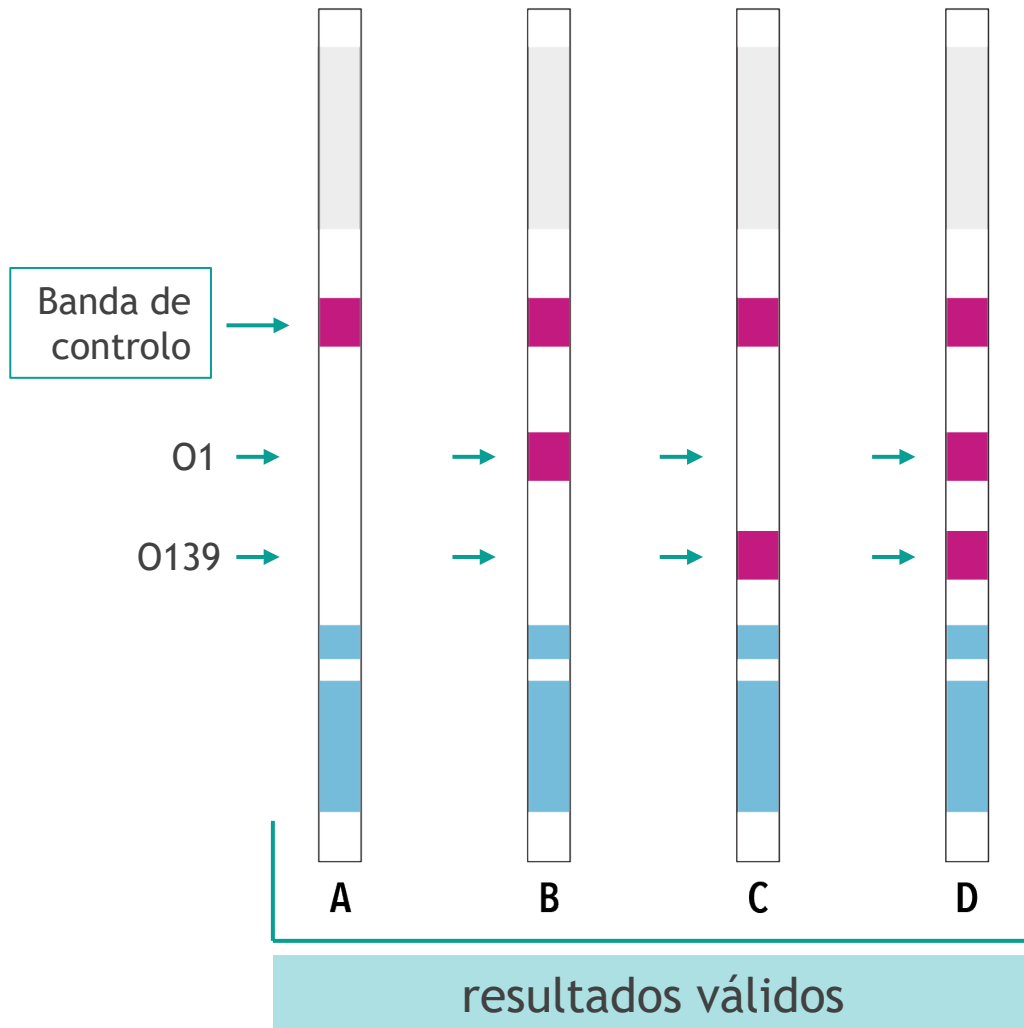
Se a linha de controlo não aparecer, o teste é inválido e deve ser repetido.



Mesmo uma banda de teste fraca é considerada reativa.

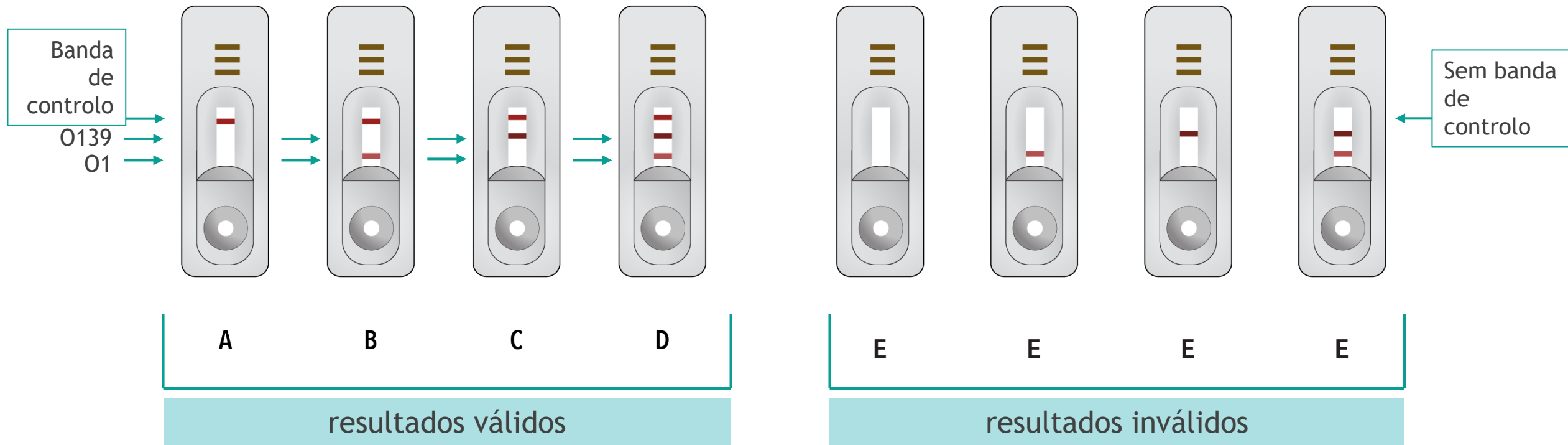
Banda de controlo

A linha de controlo **TEM DE** aparecer para que um teste seja válido. Caso não apareça, o resultado é considerado inválido e a amostra deve ser testada novamente com um novo kit de teste.



Banda de controlo

A linha de controlo **TEM DE** aparecer para que um teste seja válido. Caso não apareça, o resultado é considerado inválido e a amostra deve ser testada novamente com um novo kit de teste.



Inválido: leitura

- Sem banda de controlo visível

AÇÕES

1. Registe o TDR como inválido
2. Repita o teste
3. Reporte o resultado final

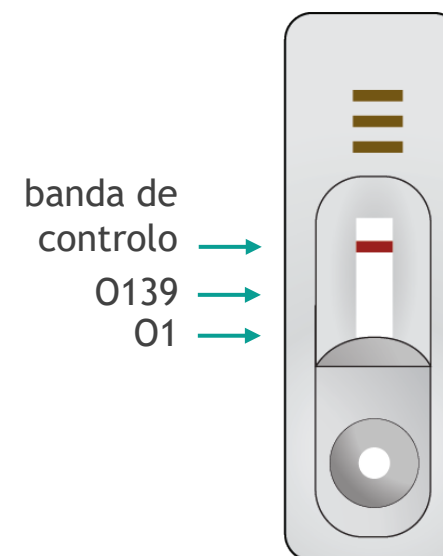
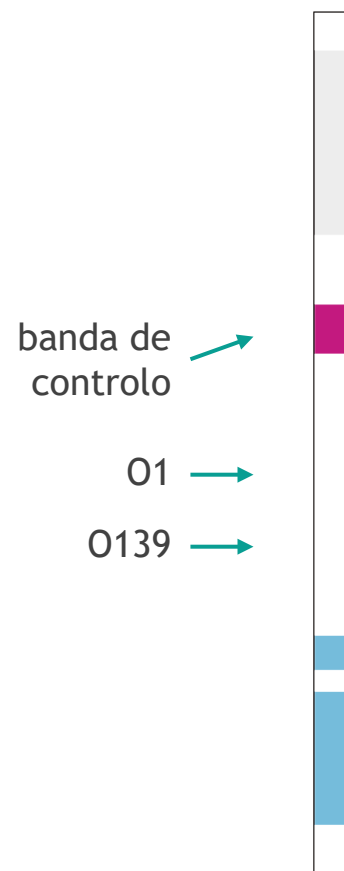


O1 e O139 não reativos: leitura

- Banda de controlo visível
- Sem banda para O1
- Sem banda para O139

AÇÃO

**Reporte o
resultado
não reativo
do TDR**

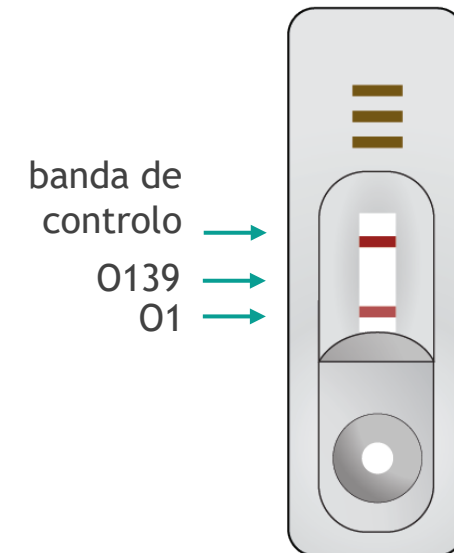


O1 reativo: leitura

- Banda de controlo visível
- Banda O1 visível
- Sem banda para O139

AÇÃO

**Reporte TDR
reativo para O1**



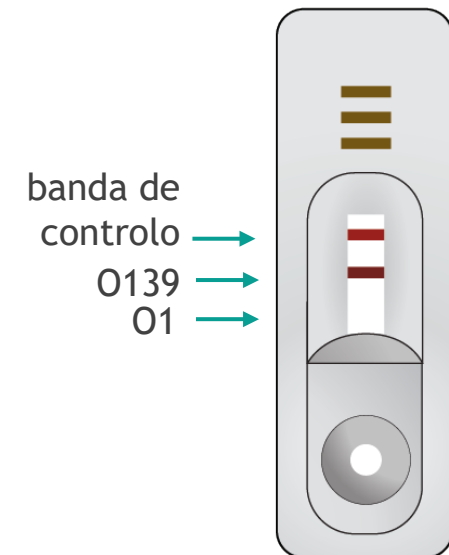
O139 reativo: leitura

Atualmente, o VC O139 não circula fora do Sudeste Asiático. Os testes atuais nem sempre apresentam bons resultados para o O139; por vezes, a banda O139 pode aparecer incorretamente.

- Banda de controlo visível
- Banda O1 visível
- Sem banda para o1

AÇÕES

1. Repita o teste
2. Se obtiver o mesmo resultado, reporte O139 reativo
3. Envie a amostra para um laboratório para confirmação



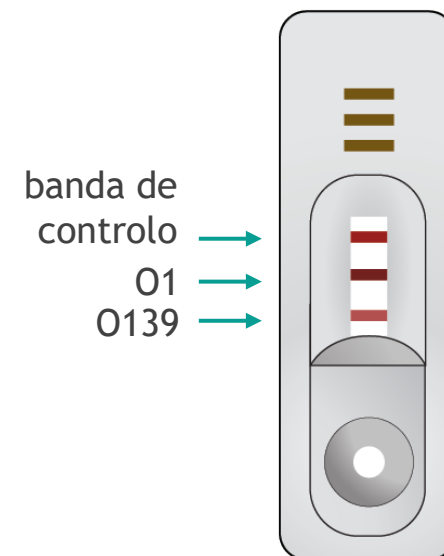
O1 e O139 reativos: leitura

Atualmente, o VC O139 não circula fora do Sudeste Asiático. Os testes atuais nem sempre apresentam bons resultados para o O139; por vezes, a banda O139 pode aparecer incorretamente.

- Banda de controlo visível
- Banda O1 visível
- Banda O139 visível

AÇÕES

1. Repita o teste
2. Se obtiver o mesmo resultado, reporte O1 e O139 reativos
3. Envie a amostra para um laboratório para confirmação



Solução de problemas dos resultados



Resultados não lidos no prazo recomendado (esperou muito tempo ou pouco tempo).



Interpretação incorreta dos resultados.
Leitura incorreta de bandas fracas.



A ausência de banda de controlo invalida o teste, que terá de ser repetido.



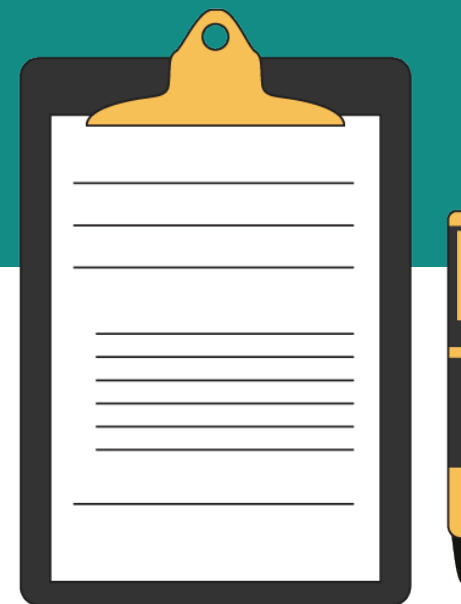
Pode ocorrer falso reativo/falso não reativo.

Interpretação dos resultados

- ▶ • **TDR reativo** = forte probabilidade de que um caso suspeito esteja infectado com VC, mas não 100% de certeza
 - **TDR não reativo** = ainda maior probabilidade de um caso suspeito não estar infectado com VC, mas não 100% de certeza
-
- ▶ • Se um TDR for reativo ao VC O139, interprete os resultados com base na situação do seu país e consulte os diapositivos 39 e 40 para saber como agir. A probabilidade de o doente ter cólera é baixa ou insignificante, exceto em contextos específicos (por exemplo, um caso importado de uma zona onde o O139 esteja a circular).



NOTIFICAÇÃO





Todos e quaisquer resultados dos TDR devem ser imediatamente anotados num registo eletrónico ou em papel.



Todos e quaisquer resultados dos TDR devem ser comunicados, mesmo que o TDR seja não reativo ou inválido.

Notificação dos resultados dos TDR

- **Quem notificar:** autoridades de saúde locais e o laboratório, se a amostra for enviada para lá.
- **Porquê:** as autoridades de saúde necessitam dos resultados dos TDR para tomar medidas e adaptar a resposta a um surto; o laboratório tem em conta os resultados dos TDR durante os seus próprios testes.
- **O que notificar:** informação sobre o doente e a amostra e resultado do TDR.
- **Como:** Os resultados dos TDR devem ser comunicados no **formulário de notificação de casos** e se uma amostra for enviada para um laboratório, os resultados do TDR também devem ser comunicados no **formulário de referência da amostra**.



Principais recomendações para os relatórios

- ▶ Escreva e verifique o ID do paciente/ID da amostra, para que os resultados possam ser associados a uma pessoa
- ▶ Dizer que não tem informação também é informação
- ▶ Reportando O139? Pare e reflita sobre a situação



Formulário de referência laboratorial do GTFCC para caso suspeito de cólera

 GLOBAL TASK FORCE ON
CHOLERA CONTROL

GTFCC Laboratory Referral Form for Cholera Suspected Case

The referring health worker is to complete this form and send a copy to the laboratory with the specimen (one form per specimen sent).

Please attach a copy of the Admission and Triage Form.

For specific instructions for packaging and transportation please refer to Specimen Packaging and Domestic Transportation for Laboratory Confirmation of *Vibrio cholerae* O1/O139.

Request made by _____

Name of health facility (or stamp or health facility identifier) _____

Date of request: ____/____/____
DD MM YYYY

Name of referring health worker: _____

Address: _____

Phone: _____ E-mail: _____

Request made for _____

☐ Laboratory identification of Cholera ☐ Antimicrobial Susceptibility Testing ☐ Other, specify: _____

Specimen _____

Specimen ID: _____ Date and time of collection: ____/____/____ ____:____:____
DD MM YYYY Hour Minute

Location specimen collected: _____

Type of specimen collected: ☐ Stool ☐ Rectal swab ☐ Other, specify: _____

Blood observed in stool: ☐ Yes ☐ No

Appearance of specimen: ☐ Formed ☐ Soft ☐ Watery ☐ Bloody-mucus

Conditioning of stool sample: ☐ Stool in container (no added reagents) ☐ in Cary Blair ☐ in Alkaline Peptone Water (APW)
☐ on filter paper ☐ other, specify: _____

Date specimen sent to referral laboratory: ____/____/____
DD MM YYYY

If date of specimen collection and date specimen sent are different, how was the specimen stored (media, temperature)? _____

Was an RDT performed on the same specimen? ☐ No ☐ Yes, specify: ☐ Enriched RDT ☐ Direct RDT

Result: ☐ Reactive O1 ☐ Reactive O139 ☐ Reactive O1 and O139 ☐ Non-reactive ☐ Invalid

Name of RDT kit used: _____

1. To be sent at ambient temperature (ideally 22-25°C). Do not refrigerate or freeze. Keep out of sunlight.

Page 1 of 2 / Specimen ID: _____

Patient _____

Last name: _____ First name: _____

Patient ID: _____ Sex: ☐ Male ☐ Female

Age: ____ Years/ ____ Months/ ____ Days or Date of birth ____/____/____
DD MM YYYY

Date of onset of illness: ____/____/____
DD MM YYYY

Where did the patient first feel sick? Region/Province _____ District _____ Town _____

Patient outcome at time of request: ☐ Hospitalized ☐ Discharged ☐ Deceased ☐ Self-discharged
☐ Referred, specify: _____ ☐ Unknown

Antibiotics treatment received prior to collection of sample: ☐ No ☐ Yes

**Any antibiotics received by the patient prior to sample collection may negatively impact laboratory results.*

Specify which antibiotic: _____

Specify dose of antibiotic: _____ Specify duration of treatment (days): ____/____/____
DD MM YYYY

Oral Cholera Vaccine (OCV) received: ☐ Unknown ☐ No ☐ Yes When? ____/____/____
DD MM YYYY

Name of OCV: _____

Relevant travel history: _____

Signs & symptoms

☐ Watery stool _____ days ☐ Respiratory distress

☐ Bloody stool _____ days ☐ Sunken eyes

☐ Vomiting _____ days ☐ Unable to drink or drinking poorly

☐ Fever _____ days ☐ Skin pinch going back very slowly (>2 seconds)

☐ Lethargy _____

☐ Loss of consciousness _____

☐ Absent or weak pulse _____

Other symptoms: _____

Any known contacts with anyone with similar symptoms?
☐ No ☐ Yes, specify: _____

To be completed upon reception of the specimen by the receiving laboratory _____

Recipient laboratory (name/ address or stamp) _____

Name of lab personnel performing sample intake: _____

Date and time of specimen received: ____/____/____ ____:____:____
DD MM YYYY Hour Minute

Condition of specimen/packaging/documentation: ☐ Adequate ☐ Not adequate

If not adequate, specify (e.g. leaking, missing information, inadequate transportation or conservation temperature): _____

Follow up actions: ☐ obtain a second sample ☐ complete missing information ☐ other, specify: _____

Page 2 of 2 / Specimen ID: _____

<https://www.gtfcc.org/resources/gtfcc-laboratory-referral-and-results-reporting-forms/>

Preenchimento dos resultados dos TDR para as amostras enviadas para o laboratório

1 — Foi realizado um TDR no mesmo espécime?? ☐ Não ☐ Sim, especificar: ☐ TDR enriquecido ☐ TDR direto

3 — Resultado: ☐ O1 reativo ☐ O139 reativo ☐ O1 e O139 reativo ☐ Não reativo ☐ Inválido

4 — Nome do kit TDR utilizado:

2

1
Sim = TDR realizado na mesma amostra que foi enviada para o laboratório

Não = TDR não realizado

2
Direto = TDR realizado com fezes frescas

Enriquecido = TDR realizado com fezes incubadas em APA durante 6 a 8 horas

3
Comunicar o resultado do TDR, quais as linhas que foram reativas

4
Fabricante e nome do kit TDR

Exemplos

1

Foi realizado um TDR no mesmo espécime?? ☒ Não ☐ Sim, especificar: ☐ TDR enriquecido ☐ TDR direto

Resultado: ☐ O1 reativo ☐ O139 reativo ☐ O1 e O139 reativo ☐ Não reativo ☐ Inválido

Nome do kit TDR utilizado:

Não foi realizado
TDR

2

Foi realizado um TDR no mesmo espécime?? ☐ Não ☐ Sim, especificar: ☐ TDR enriquecido ☐ TDR direto

Resultado: ☐ O1 reativo ☐ O139 reativo ☐ O1 e O139 reativo ☐ Não reativo ☐ Inválido

Nome do kit TDR utilizado:

Sem informação, o
laboratório está
confuso - o teste
não foi realizado ou
não foi reportado?

3

Foi realizado um TDR no mesmo espécime?? ☐ Não ☒ Sim, especificar: ☐ TDR enriquecido ☒ TDR direto

Resultado: ☒ O1 reativo ☐ O139 reativo ☐ O1 e O139 reativo ☐ Não reativo ☐ Inválido

Nome do kit TDR utilizado: *Bioline VC 01 /0139*

Sim, TDR realizado
em fezes frescas,
resultado O1 reativo
utilizando o teste
Bioline VC 01/O139



O que fazer depois

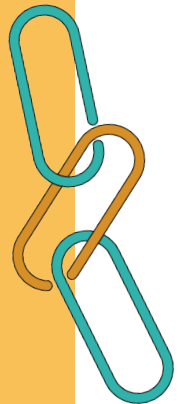


Se não existir nenhum surto conhecido em curso ou se o surto ainda não tiver sido confirmado, envie as amostras TDR+ imediatamente para um laboratório para confirmação adicional.



Se for confirmado um surto, envie, pelo menos, 3 amostras TDR+ por semana por unidade de vigilância para confirmação laboratorial adicional.

Para mais informações, consulte [Public Health Surveillance for Cholera](#).



Links para o material de apoio GTFCC

Recomendações para vigilância em saúde pública para a cólera:

<https://www.gtfcc.org/resources/public-health-surveillance-for-cholera/>

Teste de Diagnóstico Rápido (TDR) para detecção de cólera:

<https://www.gtfcc.org/resources/rapid-diagnostic-test-rdt-for-cholera-detection/>

Formulário de referenciação laboratorial para caso suspeito de cólera:

<https://www.gtfcc.org/resources/gtfcc-laboratory-referral-and-results-reporting-forms/>

Modelo de formulário de relatório de caso de cólera:

<https://view.officeapps.live.com/op/view.aspx?src=https%3A%2F%2Fwww.gtfcc.org%2Fwp-content%2Fuploads%2F2024%2F03%2Fgtfcc-template-cholera-case-report-form.docx&wdOrigin=BROWSELINK>

AVALIAÇÃO DE FIM DE MÓDULO



Avaliação

1. Os TDR devem ser idealmente realizados em amostras de fezes frescas até 4 horas após a colheita de um paciente que esteja doente há menos de 2 dias e que não tenha tomado antibióticos.

Verdadeiro ou Falso

2. Se o TDR indicar a presença de O1 e a linha de controlo não for visível, o resultado será considerado reativo.

Verdadeiro ou Falso

3. É importante comunicar os resultados dos testes não reativos e se foi ou não realizado um TDR.

Verdadeiro ou Falso

Avaliação

4. Os TDR para a cólera não podem ser utilizados para confirmação de um caso de cólera.

Verdadeiro ou Falso

5. Um cotonete retal pode ser utilizado para um TDR

Verdadeiro ou Falso

6. Se o TDR mostrar bandas para O1 e O139, e a banda de controlo estiver visível, o que faria? (selecione todas as respostas adequadas)

Repetir o teste

Comunicar O1 e O139 como reativos

Comunicar como inválido

Enviar uma amostra

Avaliação

7. Como comunicaria um teste TDR em que não é visível qualquer linha?

Foi realizado um TDR no mesmo espécime?? ☐ Não ☒ Sim, especificar: ☐ TDR enriquecido ☒ TDR direto

Resultado: ☐ O1 reativo ☐ O139 reativo ☐ O1 e O139 reativo ☐ Não reativo ☐ Inválido

Nome do kit TDR utilizado: *Bioline V_E 01 /0139*

8. Como comunicaria um TDR em que apenas a linha O1 estava visível?

Foi realizado um TDR no mesmo espécime?? ☐ Não ☒ Sim, especificar: ☐ TDR enriquecido ☒ TDR direto

Resultado: ☐ O1 reativo ☐ O139 reativo ☐ O1 e O139 reativo ☐ Não reativo ☐ Inválido

Nome do kit TDR utilizado: *Bioline V_E 01 /0139*

Respostas da Avaliação

1. Os TDR devem ser idealmente realizados em amostras de fezes frescas até 4 horas após a colheita de um paciente que esteja doente há menos de 2 dias e que não tenha tomado antibióticos.

Falso; para reavivar a memória, veja o diapositivo 11

2. Se o TDR indicar a presença de O1 e a linha de controlo não for visível, o resultado será considerado reativo.

Falso, o resultado seria inválido sem a linha de controlo; para reavivar a memória, veja os diapositivos 33 e 36

3. É importante comunicar os resultados dos testes não reativos e se foi ou não realizado um TDR.

Verdade, isto evita a repetição desnecessária de testes e fornece informações epidemiológicas vitais; para reavivar a memória, veja o diapositivo 44

Respostas da Avaliação

4. Os TDR da cólera não podem ser utilizados para confirmação de um caso de cólera.
Verdadeiro; para reavivar a memória, veja o diapositivo 12
5. Um cotonete retal pode ser utilizado para um TDR.
Falso ou apenas com uma etapa adicional; para reavivar a memória veja o diapositivo 11.
6. Se o TDR mostrar bandas para O1 e O139, e a banda de controlo estiver visível, o que faria? (selecione todas as respostas adequadas)
Repita o teste e comunique os segundos resultados, se os resultados do TDR se mantiverem O1 e O139, envie a amostra para teste laboratorial; para reavivar a memória, veja o diapositivo 40

Respostas da Avaliação

7. Como comunicaria um teste TDR em que não é visível qualquer linha?

Resposta : **Inválido;** *para reavivar a memória, veja os diapositivos 48/49*

Foi realizado um TDR no mesmo espécime?? ☐ Não ☒ Sim, especificar: ☐ TDR enriquecido ☒ TDR direto

Resultado: ☐ O1 reativo ☐ O139 reativo ☐ O1 e O139 reativo ☐ Não reativo ☒ Inválido

Nome do kit TDR utilizado: *Bioline Vc 01 /0139*

8. Como comunicaria um teste TDR em que apenas a linha O1 estava visível?

Resposta : **O1 Reativo;** *para reavivar a memória, veja os diapositivos 48/49*

Foi realizado um TDR no mesmo espécime?? ☐ Não ☒ Sim, especificar: ☐ TDR enriquecido ☒ TDR direto

Resultado: ☒ O1 reativo ☐ O139 reativo ☐ O1 e O139 reativo ☐ Não reativo ☐ Inválido

Nome do kit TDR utilizado: *Bioline Vc 01 /0139*